Tales Faria

Para o clã Bolsonaro, Tarcísio já está candidato a presidente

O ex-presidente Jair Bolsonaro e seus filhos estão convencidos de que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), já está candidatíssimo a presidente da República. E que, mais do que em busca de votos, nesta fase ele tem como prioridade obter o apoio de Bolsonaro à sua candidatura.

Foi assim que o clã entendeu a entrevista de Tarcísio de Freitas ao Diário do Grande ABC, na última sexta-feira, 29, e seus movimentos mais recentes.

O governador afirmou que seu primeiro ato, caso fosse eleito e assumisse a Presidência da República, seria o de conceder indulto ao ex-presidente.

Tarcísio negou, na entrevista, que seja candidato. Mas o clã Bolsonaro entendeu sua fala como um recado ao ex-presidente e aos eleitores bolsonaristas. O recado serve também à chamada "Faria Lima", para que os doadores de campanha não procurem outros candidatos.

Como um político em campanha, o governador intensificou seus movimentos. Ele, por exemplo, pediu na semana passada ao líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcanti (RJ), uma cópia da proposta de anistia defendida pela oposição.

Na manhã desta segunda-feira, o governador também reuniu-se com o deputado federal Marcos Pereira (SP), presidente nacional de seu partido, o Republicanos, para discutir o projeto de anistia que tanto interessa a Bolsonaro.

O governador disse a Marcos Pereira que o partido tem que dar "apoio firme, com votos," ao projeto. Ele também afirmou que está buscando apoio dos presidentes de partidos do Centrão, como PP e União Brasil.

Tarcísio pode, inclusive, viajar a Brasília, nos próximos dias, para pedir ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que paute a votação da anistia tão logo acabe o julgamento de Bolsonaro pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Bolsonaro se aproveita dos movimentos do governador. Mas seus filhos não estão gostando nem um pouco. Acham que a vaga de candidato deve ficar para a família. Nem mesmo gostam dos aceno à Michelle Bolsonaro feitos pelo presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto.

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), conhecido como o filho Zero Três do ex-presidente, declarou em entrevista ao canal no YouTube do jornalista Cláudio Dantas, que Tarcísio não tem o perfil de "combate ao establishment" buscado pelos bolsonaristas.

Dos Estados Unidos, onde mora no momento, Eduardo afirmou até mesmo que ele próprio poderá disputar o Planalto, nem que seja por outra sigla que não o PL, caso seu pai seja impedido de concorrer e a legenda não queira lançar seu nome.

"Ao que parece, o PL quer direcionar uma candidatura para o Tarcísio ou para alguém que não seja o Bolsonaro. Na minha opinião, isso é um atropelo da opinião pública e não é só do meu nome, é o do Flávio Bolsonaro também", afirmou.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou na semana passada que conta com a filiação de Tarcísio, caso o governador acerte o apoio do ex-presidente Bolsonaro. Outros caciques de partidos do centrão, como PP, PSD e União Brasil também têm acenado para Tarcísio, enquanto Eduardo não esconde seu descontentamento.

"Se o Jair Bolsonaro não concorrer, eu vou ter que procurar outro partido e sair candidato. Mesmo que seja derrotado, existe vitória na derrota", afirmou na entrevista.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Jair Bolsonaro responde por cinco crimes; penas somadas podem chegar a 43 anos

1-EX-PILOTO É PRESO. Ex-piloto de Fórmula 1, Tarso Marques, 49 anos, foi preso em flagrante suspeito de receptação e adulteração de placa de veículo automotor. 'Carro tava sem placa', disse ex-piloto de Fórmula 1 preso por receptação de carro de luxo. Tarso foi flagrado com o Lamborghini na Ponte Cidade Jardim, na Zona Oeste. Alegou que estava utilizando o carro de um cliente. "Parece que o veículo tinha algumas pendências de IPVA do proprietário, não sei, e foi autuado", afirmou. Quando os policiais perguntaram por que o carro não tinha placa, Tarso disse que se tratava de um veículo de exposição. Ao consultar os sistemas da PM, os policiais descobriram que o veículo estava envolvido em um boletim de ocorrência de apropriação indébita de 2023 e ainda apresentava bloqueios administrativos e criminais, indicando que não podia circular legalmente. Tarso foi levado para 14º DP. O carro foi apreendido. (...) (G1)

2-TOLERÂNCIA ZERO. Exército ordena "tolerância zero" com aglomerações perto de quartéis. Força monitora atos por julgamento de Bolsonaro e 7 de setembro. Por Jussara Soares. Ponto de atenção são as manifestações convocadas para o 7 de setembro, que ocorrerá em meio à análise do caso na Primeira Turma da Corte. (...) (CNN BRASIL)

3-TRAMA GOLPISTA: JAIR BOLSONARO RESPONDE POR CINCO CRIMES; penas somadas podem chegar a 43 anos. Número corresponde à soma das penas máxima dos cinco crimes pelos quais Bolsonaro e outros sete réus foram acusados pela PGR. Por Fernanda Vivas, TV Globo. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete réus podem ter punição de até 43 anos de prisão caso sejam condenados com pena máxima pelos crimes que são acusados e as penas sejam somadas. O grupo responde por cinco crimes. Os oito réus do chamado "Núcleo crucial" serão julgados na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) pela participação na tentativa de golpe de Estado. O tempo máximo de prisão no país não pode ultrapassar 40 anos. (...) (G1)

4-MORAES, O PODEROSO. Em 4 atos, como Alexandre de Moraes se tornou tão poderoso. O hoje poderoso — e controverso — Alexandre de Moraes se tornou ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) de forma inesperada. Ele entrou na Corte em 2017, com a abertura de uma vaga quando o ministro Teori Zavascki morreu tragicamente em um acidente aéreo em Paraty (RJ). Com isso, o então presidente Michel Temer (MDB), que não teria nenhuma indicação ao Supremo em seu breve mandato após o impeachment de Dilma Rousseff (PT), pôde indicar seu então ministro da Justiça ao Tribunal, um nome da centro-direita de São Paulo, assim como ele. Em apenas oito anos, ele se tornou protagonista da vida política e jurídica brasileira, passando de odiado a venerado em parte da esquerda. Seu perfil duro no Direito Penal ganhou protagonismo no STF quando ele passou a relatar uma séria de investigações, e depois processos, contra suspeitos de atentar contra a democracia, principalmente bolsonaristas — casos que se desdobraram em seu gabinete a partir do polêmico inquérito das Fake News (Not[icias Falsas), criado em 2019. O réu mais famoso, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), começa a ser julgado terça-feira (2/9) na Primeira Turma do STF, ao lado de mais sete ex-integrantes de seu governo. Link: - https://www.bbc.com/portuguese/articles/cpdjg1vdy10o - (...) (BBC NEWS BRASIL)

5-LOBISTA E DECISÕES DE MINISTROS. Lobista do STJ tinha novas minutas de decisões de mais quatro ministros, diz Polícia Federal. PF já encontrou arquivos que citam oito magistrados da Corte, mas relatório aponta que não há indícios de envolvimento; ministros negaram ter dado decisões favorecendo os interesses do lobista. (...) (O ESTADO DE S. PAULO)

6-GRAVIDEZ INFANTIL: a violência invisibilizada no interior do Brasil. Por Schirlei Alves e Deyse Cruz-Noronha (De AzMina). Quando chegamos à casa de Silene*, uma menina que engravidou aos 13 anos após ter sido vítima de estupro, o bebê havia nascido há uma semana. A avó, dona Ana*, tentava convencê-la a amamentar o recém-nascido, seguindo a orientação médica. Porém, Silene apresentava algum tipo de deficiência, cujo diagnóstico não é conhecido pela família. Além disso, era tão criança quanto o bebê que acabara de chegar. Seu olhar, seu físico e seu comportamento deixavam isso evidente. (...) (Universa-UOL) (Link: - https://projetocolabora.com.br/ods3/maes-meninas-gravidez-infantil-a-violencia-invisibilizada-no-interior-do-brasil/ -)

7-ATAQUE HACKER E DESVIO SUPERIOR A R$ 600 MILHÕES. Ataque hacker a empresa que conecta bancos ao Pix desviou mais de R$ 600 milhões. Foi o segundo episódio em dois meses contra o meio de pagamento do Banco Central. PF investiga o caso. Para analistas, é preciso reforçar supervisão. Por Thaís Barcellos e Cássia Almeida. (...) (O GLOBO) Pix é um modo de transferência monetária instantâneo e de pagamento eletrônico instantâneo em real brasileiro. (...) (WIKIPÉDIA)

8-'AS CONSEQUÊNCIAS DE JUROS TÃO ALTOS vão aparecer em 2 ou 3 anos', diz Rubens Menin. Dono da MRV, do banco Inter e da CNN Brasil propõe um entendimento da sociedade para fazer as taxas baixarem; ele também defende que o Brasil precisa sentar à mesa com os EUA para discutir as tarifas. (...) (O ESTADO DE S. PAULO)

9-ECONOMIA PERDE FÔLEGO. Projeções para o PIB – Produto Interno Bruto - do segundo trimestre indicam que economia perde fôlego. Agro e indústria desaceleram com o aperto das condições de crédito, mas setor de serviços deve impedir a queda do indicador, sustentado por um mercado de trabalho ainda aquecido. Por Mayra Castro. (...) (O GLOBO)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias.
E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Setembro Amarelo: por que falar?

Todos os anos, setembro amarelo chega com uma cor que carrega uma mensagem importante: falar sobre a prevenção ao suicídio. É nesse mês que se busca romper o silêncio sobre um tema ainda tratado como tabu. O que se deseja é simples, mas urgente: abrir espaço para falar de saúde mental, incentivar a busca por ajuda e mostrar que ninguém precisa carregar sozinho o peso da própria dor.

A realidade, no entanto, é dura. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 700 mil pessoas tiram a própria vida anualmente no mundo. No Brasil, são cerca de 14 mil casos, o que equivale a 38 mortes por dia. A cada número, uma ausência. A cada estatística, uma vida interrompida. E, ainda assim, a sensação é de que não se fala o suficiente sobre isso.

No trabalho, a questão se torna ainda mais evidente. Estresse, pressão por resultados, jornadas exaustivas e falta de reconhecimento alimentam um terreno fértil para transtornos mentais como depressão e ansiedade. Segundo a Previdência Social, problemas dessa ordem já estão entre as principais causas de afastamento. Não é coincidência: o trabalho pode ser espaço de realização, mas também de adoecimento.

Por que falar do Setembro Amarelo? Porque o silêncio não salva. Porque a maioria dos casos poderia ser evitada com diagnóstico, tratamento, acolhimento e informação de qualidade. Porque a campanha não é apenas um mês de conscientização, mas um lembrete de que cuidar da saúde mental deve ser rotina, não exceção.

No fim, a mensagem é direta: se precisar, peça ajuda. Se perceber, ofereça ajuda. O suicídio não é fraqueza, nem drama. É dor. E dor precisa ser escutada para que não se transforme em despedida.

As identidades políticas do Brasil

Em termos da nova versão de "Vale Tudo", resgatar os versos de Cazuza do brilhante refrão de "Brasil" é uma constatação de que nosso país ainda não mudou o jeito político de ser.

Se nos idos dos anos de 1980 Cazuza escreveu uma letra para retatrar o Brasil dequele tempo, mal sabia ele que ela seria atemporal e poderia muito bem representar o país anos depois.

Em 2018 um fenômeno eleitoral chamado Jair Bolsonaro rompeu a barreira das disputas entre PT e PSDB e venceu as eleições. Triunfaria aí não apenas um novo modelo de governo, como também o retorno do conservadorismo ao comando do país.

Em 2022, na possibilidade de uma eleição, o Brasil deu sinais de que poderia mostrar uma identidade, uma cara, como bem descreve a música. Todavia, o que vimos fora uma polarização entre direita e esquerda. Ou melhor, entre conservadorismo e progressismo. Porém, um espírito patriótico reinou nas ruas e as camisas que só se viam de quatro em quatro anos, com os jogos da Seleção Brasileira de futebol, principalmente, voltaram a aparecer.

Engana-se, contudo, quem acha que o Brasil criou uma identidade. Pior, dividiu-se. Criou foi uma verdadeira sina de protestos e críticas de ambos os lados, com cada qual dizendo o que tinha de bom. O debate ficou acalorado e o resultado foi um governo progressita com um congresso conservador.

Se a nova versão de "Vale Tudo" tem profundas modificações em relação à primeira, o mesmo pode-se dizer do modelo PT de governar. Por mais que tenha tentado se enquadrar ao modelo mais conservador, não conseguiu, fazendo com que a barganha do Congresso fosse alta demais para conseguir cumprir sua agenda e cronograma.

Até 2026 muita coisa pode mudar, mas o final dessa história terá vários enredos até o clique das urnas. E assim continua o Brasil, sem cara, sem identidade e num paralelismo eterno de disputa, sem criar uma continuidade de poder.

Opinião do leitor

Mestre da crônica

Uma imensa tristeza a partida de Luis Fernando Verissimo. Perdemos não apenas um escritor brilhante, mas uma voz que soube transformar o cotidiano em poesia, humor e reflexão. Sua ausência deixa um vazio enorme, mas suas palavras seguirão vivas, iluminando gerações.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã
O "Conde Zeppelin" atingirá hoje o Brasil

HÁ 95 ANOS: NACIONALISTAS CHINESES BOMBARDEIAM PEQUIM

As principais notícias do Correio da Manhã em 2 de setembro de 1930 foram: Capital peruana está na normalidade depois dos militares assumirem o controle do país. últimas notícias de Lima indicam que o ex-presidente Augusto Leguia segue estável, mas com possiblidade de melhora. Aviões nacionalistas chineses bombardeiam a capital Pequim. Debates na Câmara ocorreram de forma animada.

HÁ 75 ANOS: VARGAS NEGOCIA APOIO DO PSD COM A VICE-PRESIDÊNCIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 2 de setembro de 1930 foram: Eduardo Braga inicia caminhada eleitoral pelo interior do estado do Rio de Janeiro. PRB homologa candidatura de Odilon Braga à vice-presidência do país. Forças da ONU na expectativa para realizarem um grande ataque contra os comunistas na Coreia. Novas céludas de 10 cruzeios serão lançadas. PSD pode ser vice de Vargas.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.